

# Plano Diretor da Ceilândia será votado nesta semana

Fernanda Loureiro  
de Brasília

O Legislativo do Distrito Federal deve votar em segundo turno, na próxima semana, o Plano Diretor Local de Ceilândia, que visa promover o desenvolvimento urbano e econômico da cidade a partir da revisão das normas de uso e ocupação das áreas. O projeto foi aprovado em primeiro turno em dezembro de 1998 e, desde então, estava parado na Assessoria de Plenário da Câmara. No dia 8 de maio deste ano, foi entregue à deputada Anilcéia Machado (PSDB), relatora da matéria. As únicas cidades do DF que já têm Plano Diretor são Taguatinga, Sobradinho e Candangolândia.

Do início de maio até agora, os parlamentares nomearam assessores que, juntamente com equipes técnicas da Administração Regional de Ceilândia e do Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF (IPDF), fi-



Álvaro Iaccino

zeram reuniões para discussão e inserção de emendas ao projeto.

Se aprovado, o PDL vai destinar terrenos para shopping centers, áreas de desenvolvimento econômico e um campus avançado da Universidade de Brasília (UnB), mas, na opinião da deputada Anilcéia Machado, a principal vantagem é que o plano flexibilizará as regras de uso e ocupação do solo. "Além de regulamentar o zoneamento destinado aos espaços comerciais, a medida garante que as localidades ociosas, usadas in-

clusive para o despejo de entulho, possam vir a ser utilizadas com finalidade econômica. Outra vantagem é a criação do corredor de atividades, interligando os centros urbanos e comerciais de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia", disse a relatora.

## Parecer final

Na última quinta-feira, os assessores parlamentares e as equipes técnicas da Administração da cidade e do IPDF fizeram a última reunião para discutir possíveis alterações no substitutivo e elaborar o parecer final, que deve ser apresentado pela relatora em sessão extraordinária na próxima quarta-feira (15/6). A previsão é que o PDL vá a plenário para votação no dia 16 de junho.

Segundo Álvaro Iaccino, presidente da Associação Comercial e Industrial da Ceilândia (Acic), o PDL vai transfor-

mar a cidade. "O Plano está diretamente ligado com nossos projetos de reformulação. O comércio da cidade cresceu de forma desordenada e está brecando o desenvolvimento da cidade. Hoje, convivemos com invasão de áreas públicas, brigas de fiscais e comerciantes que querem crescer e não podem. Com o PDL, os espaços serão melhor delimitados", explica Iaccino, que se reunirá hoje com a deputada Anilcéia Machado para dar suas últimas sugestões, antes da votação do PDL.

O presidente da Acic acrescenta que novas oportunidades de negócios estão surgindo para a Ceilândia, mesmo antes do PDL ser votado. "Quando ficaram sabendo do Plano, empresários atacadistas já se mostraram interessados em investir na cidade. Ainda estamos em negociação, mas, em breve, estaremos anunciando novidades para o comércio", diz Iaccino.